

CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO: A FLEXIBILIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PÚBLICA¹

Ellen Cristina da Silva ²
Orientadora: Darcilene C. Gomes³

INTRODUÇÃO

A educação brasileira vive um momento de busca por qualidade e excelência no serviço prestado, baseando-se em novas práticas gerenciais que devem promover e agilizar a organização do ensino. No entanto, essa transformação gera impactos aos atores da escola, especialmente o professor, que possui seus direitos profissionais afetados, desde a forma de contratação até a sua remuneração, sendo necessário investigar as consequências desse novo modelo de educação para a classe docente.

Considerando o deslocamento do papel do Estado para o âmbito da avaliação e produção de conhecimento sobre setores estratégicos, o presente trabalho mobiliza teorias sobre neoliberalismo, flexibilização do trabalho e a Nova Gestão Pública, baseando-se nas contribuições de Dadort e Laval (2016), Santos (2016) e Duarte (2019), entre outros, para compreender a atualidade da contratação de professores na educação pública do estado de Pernambuco. Assim, o presente trabalho objetiva analisar as formas de contratação de professores no ensino médio público de Pernambuco nos últimos 20 anos, especificando a contratação temporária de docentes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa contempla técnicas quantitativas de coleta e análise de dados, sendo adotados o levantamento bibliográfico e a análise de dados secundários. Para realização do estudo bibliográfico foram selecionados livros, trabalhos acadêmicos (dissertações e teses), artigos, boletins sindicais e relatórios internacionais e nacionais. Os dados quantitativos foram extraídos do Censo Escolar; dos relatórios “Pacto pela Educação – Boletim de Indicadores” e

1 O presente trabalho é resultado de pesquisa de extensão científica, financiado pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE);

2 Graduanda do Curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco – Recife (PE), ellen.csilva@ufpe.br;

3 Pesquisadora Titular da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Doutora em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Recife (PE), darcilene.gomes@fundaj.gov.br;

dos Relatórios de Gestão Social “Todos por Pernambuco”, confeccionados pela Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o presente trabalho contribui ao levantar as principais mudanças que atingem a contratação de professores dentro do sistema educacional público de Pernambuco e como estas possibilitam uma desconfiguração do trabalho docente, que passa por uma constante diminuição dos direitos nas entrelinhas do discurso de flexibilização do trabalho e modernização da gestão escolar.

Palavras-chave: Contratação de professores; Ensino público; Contrato temporário; Pernambuco; Neoliberalismo.

REFERÊNCIAS

DARDOT, P.; LAVAL, C. **Crise do liberalismo e nascimento do neoliberalismo**. In: DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão de mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 37-70.

DUARTE, A. W. B. **A Nova Gestão Pública na educação em Minas Gerais e Pernambuco**: as políticas, os atores e seus discursos. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

SANTOS, J. B.S. **Professores temporários da rede estadual de São Paulo: análise da política de pessoal da perspectiva orçamentária**. 2016. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

